

Campinas, SP, 19 de maio de 2012.

Senhor Ministro,

### **CARTA DE CAMPINAS**

O Fórum Nacional das Entidades do Setor de Eventos é uma instância de discussão e articulação estratégica de caráter permanente que tem por finalidade o reconhecimento e o fortalecimento econômico, social e político do setor junto aos mercados, à sociedade civil e às esferas governamentais.

Os segmentos contemplados pelo Fórum representam 3.912 empresas, que, em 2011, geraram 5,1 milhões de empregos diretos e indiretos.

Considerando que o setor público tem como função planejar e promover políticas públicas e institucionais, cabendo à iniciativa privada participar da implementação dessas políticas, é de suma importância a sinergia entre esses setores para garantir a prosperidade dessa importante atividade geradora de emprego e renda.

Constatamos que o setor privado, representado pelas entidades acima, não tem tido a oportunidade de participar no processo construtivo da **Visão** futura do turismo brasileiro.

Buscando otimizar e ampliar essa interface, propomos:

- a) Retomar a frequência de reuniões do Conselho Nacional do Turismo (CNT), com seis encontros anuais, ampliando o espaço de manifestação oral das entidades;
- b) Reativar e valorizar a atuação das Câmaras Temáticas como ferramenta de aprofundamento das políticas públicas setoriais;
- c) Revisão da regulamentação da Lei Geral do Turismo;
- d) Implantação da Conta Satélite conforme previsto no Plano Nacional de Turismo 2011-2014, seguindo recomendação da OMT;

Ao  
Exmo. Sr.  
GASTÃO VIEIRA  
DD.Ministro de Estado do Turismo  
Ministério do Turismo  
Brasília – DF

e) Atualização da legislação trabalhista, contemplando os seguintes pontos:

- Criação de normas que permitam a contratação da mão de obra, por tempo determinado, em razão da sazonalidade da atividade turística.
- Criação de normas para a utilização de banco de horas.
- Implantação do contrato de trabalho temporário no setor de turismo, hotelaria e eventos.

Após análise do Plano Estratégico 2012-2015 publicado no Diário Oficial da União, no dia 30 de abril de 2012, através da Portaria nº 179 de 26 de abril de 2012, constatamos e propomos:

Objetivo Estratégico – Estruturar os Destinos Turísticos

- **Ação/Iniciativa: Melhorar a Infraestrutura Turística**
  - Redistribuição da malha aérea internacional, estimulando a criação de novas portas de entrada;
  - Manutenção e recuperação dos aeroportos e das malhas rodoviária e ferroviária para atendimento dos 65 Destinos Indutores;

Objetivo Estratégico – Fomentar, regular e qualificar os serviços turísticos

- **Ação/Iniciativa: Incrementar as linhas de financiamento a iniciativa privada**
  - Remoção das barreiras para a concessão de recursos que inviabilizam o aproveitamento dessas linhas;
- **Ação/Iniciativa: Propor ajustes ao tratamento tributário**
  - Desoneração dos encargos trabalhistas, que inibem novas contratações;
  - Unificação e redução do PIS/COFINS, evitando a bitributação;
  - Inclusão dos Centros de Convenções na Portaria Interministerial nº 33/2003, alterando o regime de tributação do PIS/COFINS.
- **Ação/Iniciativa: Melhorar a sinalização, a acessibilidade e os centros de atendimentos aos turistas nas cidades-sedes da Copa do Mundo**
  - É fundamental que sejam contemplados os 65 Destinos Indutores, priorizando as cidades sedes e sub-sedes.
- **Ação/Iniciativa: Estruturar os segmentos turísticos priorizados**
  - A divisão por produtos está adequada ao que o país oferta. No entanto, as entidades representativas de cada segmento mencionado, devem ser consultadas a fim de contribuir para um retrato mais fiel da realidade.

Objetivo Estratégico – Fortalecer a Gestão Descentralizada, as parcerias e a participação social.

- **Ação/Iniciativa: Fortalecer a gestão do turismo no Brasil**
  - A iniciativa privada deve ser parte atuante e permanente na gestão descentralizada do turismo.

Objetivo Estratégico – Instituir a cultura voltada aos valores, aos resultados, e a responsabilidade socioambiental

- **Ação/Iniciativa: Implementar ações para desenvolver cultura voltada aos valores, aos resultados e a responsabilidade socioambiental**
  - o É fundamental que no desenvolvimento Cultural proposto pelo Ministério do Turismo, seja valorizada a participação da iniciativa privada, a exemplo dos países que figuram entre as 10 principais economias turísticas do mundo.

Certos da favorável acolhida desses pleitos, somos, atenciosamente,

---

**FÓRUM NACIONAL DAS ENTIDADES  
DO SETOR DE EVENTOS**

## ANEXO I

Compõem o Fórum Nacional de Entidades do Setor de Eventos:

**ABEOC** – Associação Brasileira das Empresas de Eventos

Fundação: 1977  
Representação: 500 associados  
Empregos diretos: 25 mil  
Empregos indiretos: 1 milhão

**ABIH** – Associação Brasileira da Indústria de Hotéis

Fundação: 1940  
Representação: 2.970 associados  
Empregos diretos: 200 mil  
Empregos indiretos: 1,2 milhão

**ABRACCEF** – Associação Brasileira dos Centros de Convenções e Feiras

Fundação: 1985  
Representação: 62 associados  
Empregos diretos: 2.170  
Empregos indiretos: 15.176

**ABR** – Associação Brasileira de Resorts

Fundação: 2002  
Representação: 45 associados  
Empregos diretos: 15.102  
Empregos indiretos: 90.612

**AMPRO** – Associação de Marketing Promocional

Fundação: 1993  
Representação: 335 associados  
Empregos diretos: 40 mil  
Empregos indiretos: 2,5 milhões

Demais entidades membros deste Fórum:

**ABEVT** – Academia Brasileira de Eventos e Turismo

Fundação: 2006

**ABGEV** – Associação Brasileira de Gestores de Eventos e Viagens

Fundação: 2003

**CBCVB** – Confederação Brasileira de Convention & Visitor Bureaux

Fundação: 1999

**FBHA** – Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação

Fundação: 1955

**SKAL** – Skal Internacional do Brasil

Fundação: 1993